

VESTIBULAR UEG 2025/2

Ensino público, gratuito e de qualidade

Domingo, 18 de maio de 2025.

Caderno de Provas

Objetiva e de Redação

1. Este caderno de provas é composto de **52** questões objetivas e **2** propostas de construção textual.
2. **Neste caderno de provas constam as duas opções de Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês). O candidato deverá resolver apenas as questões da Língua Estrangeira Moderna de sua opção no ato da inscrição.**
3. O candidato deverá transcrever a frase que está nesta capa de prova para o cartão de respostas.
4. Confira todas as páginas e solicite a sua substituição caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala.
5. Durante a prova, o candidato **não** poderá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
6. As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta** ou **azul** no cartão de respostas. O candidato que descumprir este item arcará com eventual prejuízo da ausência de leitura óptica de suas marcações.
7. A resposta da prova de Redação deverá ser transcrita na folha de resposta, que deverá ser entregue ao fiscal de sala.
8. A resposta da prova de Redação deverá ser manuscrita com letra legível, texto composto em cerca de 30 (trinta) linhas, utilizando caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta** ou **azul**.
9. **A folha de resposta da Redação é o único documento válido para correção, portanto NÃO deverá ser assinada, rubricada ou conter quaisquer palavras ou marcas, desenhos, números, recados, mensagens, rabiscos, nomes ou suas abreviações, apelidos, pseudônimo, rubrica que possibilitem a identificação do candidato, sob pena de anulação desta prova e da atribuição de nota zero.**
10. **Aguarde autorização do fiscal de sala para iniciar a prova.**

OBSERVAÇÃO:

- Este caderno contém, para sua consulta, a tabela periódica, os valores de constantes e grandezas físicas, tabela trigonométrica e diagrama do espectro eletromagnético.

ATENÇÃO

O candidato deverá conferir o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e, assim que autorizado pelo fiscal de sala, copiar no local indicado, com sua caligrafia usual, a seguinte frase:

“A mente nunca se cansa de aprender!”

Rascunho do Gabarito

Questão	Alternativas				
1	a	b	c	d	e
2	a	b	c	d	e
3	a	b	c	d	e
4	a	b	c	d	e
5	a	b	c	d	e
6	a	b	c	d	e
7	a	b	c	d	e
8	a	b	c	d	e
9	a	b	c	d	e
10	a	b	c	d	e
11	a	b	c	d	e
12	a	b	c	d	e
13	a	b	c	d	e
14	a	b	c	d	e
15	a	b	c	d	e
16	a	b	c	d	e
17	a	b	c	d	e
18	a	b	c	d	e
19	a	b	c	d	e
20	a	b	c	d	e
21	a	b	c	d	e
22	a	b	c	d	e
23	a	b	c	d	e
24	a	b	c	d	e
25	a	b	c	d	e
26	a	b	c	d	e

Questão	Alternativas				
27	a	b	c	d	e
28	a	b	c	d	e
29	a	b	c	d	e
30	a	b	c	d	e
31	a	b	c	d	e
32	a	b	c	d	e
33	a	b	c	d	e
34	a	b	c	d	e
35	a	b	c	d	e
36	a	b	c	d	e
37	a	b	c	d	e
38	a	b	c	d	e
39	a	b	c	d	e
40	a	b	c	d	e
41	a	b	c	d	e
42	a	b	c	d	e
43	a	b	c	d	e
44	a	b	c	d	e
45	a	b	c	d	e
46	a	b	c	d	e
47	a	b	c	d	e
48	a	b	c	d	e
49	a	b	c	d	e
50	a	b	c	d	e
51	a	b	c	d	e
52	a	b	c	d	e

Prova Objetiva

QUESTÕES DE 1 A 4 (OPÇÃO ESPANHOL)

Lee el texto 1 y contesta las cuestiones 1 y 2.

Canción: Latinoamérica/Calle 13

Soy lo que dejaron
 Soy toda la sobra de lo que me robaron
 Un pueblo escondido en la cima
 Mi piel es de cuero, por eso aguanta cualquier clima
 Soy una fábrica de humo
 Mano de obra campesina para tu consumo
 Frente de frío en el medio del verano
 El amor en los tiempos del cólera, mi hermano
 El sol que nace y el día que muere
 Con los mejores atardeceres
 Soy el desarrollo en carne viva
 Un discurso político sin saliva
 Las caras más bonitas que he conocido
 Soy la fotografía de un desaparecido
 La sangre dentro de tus venas
 Soy un pedazo de tierra que vale la pena
 Una canasta con frijoles
 Soy Maradona contra Inglaterra anotándote dos goles
 Soy lo que sostiene mi bandera
 La espina dorsal del planeta es mi Cordillera
 Soy lo que me enseñó mi padre
 Él que no quiere a su patria, no quiere a su madre
 Soy América Latina
 Un pueblo sin piernas, pero que camina, ¡oye!
 Tú no puedes comprar el viento
 Tú no puedes comprar el sol
 Tú no puedes comprar la lluvia
 Tú no puedes comprar el calor
 Tú no puedes comprar las nubes
 Tú no puedes comprar los colores
 Tú no puedes comprar mi alegría
 Tú no puedes comprar mis dolores [...]

Disponível em:

<https://www.google.com/search?q=letra+latinoamerica+calle+13&aq=chrome.1.69i57j0l5.12665j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

Acesso em: 27 mar. 2025.(Adaptado).

Questão 1

En estos versos, “Soy América Latina / Un pueblo sin piernas, pero que camina”, se puede inferir que el continente está

- a) intentando seguir adelante pese a su dolor.
- b) sin rumbo porque está impedido de luchar.
- c) roto y por ello no puede desarrollarse bien.
- d) aislado de los demás continentes vecinos.
- e) pensando en desistir por las duras penas.

Questão 2

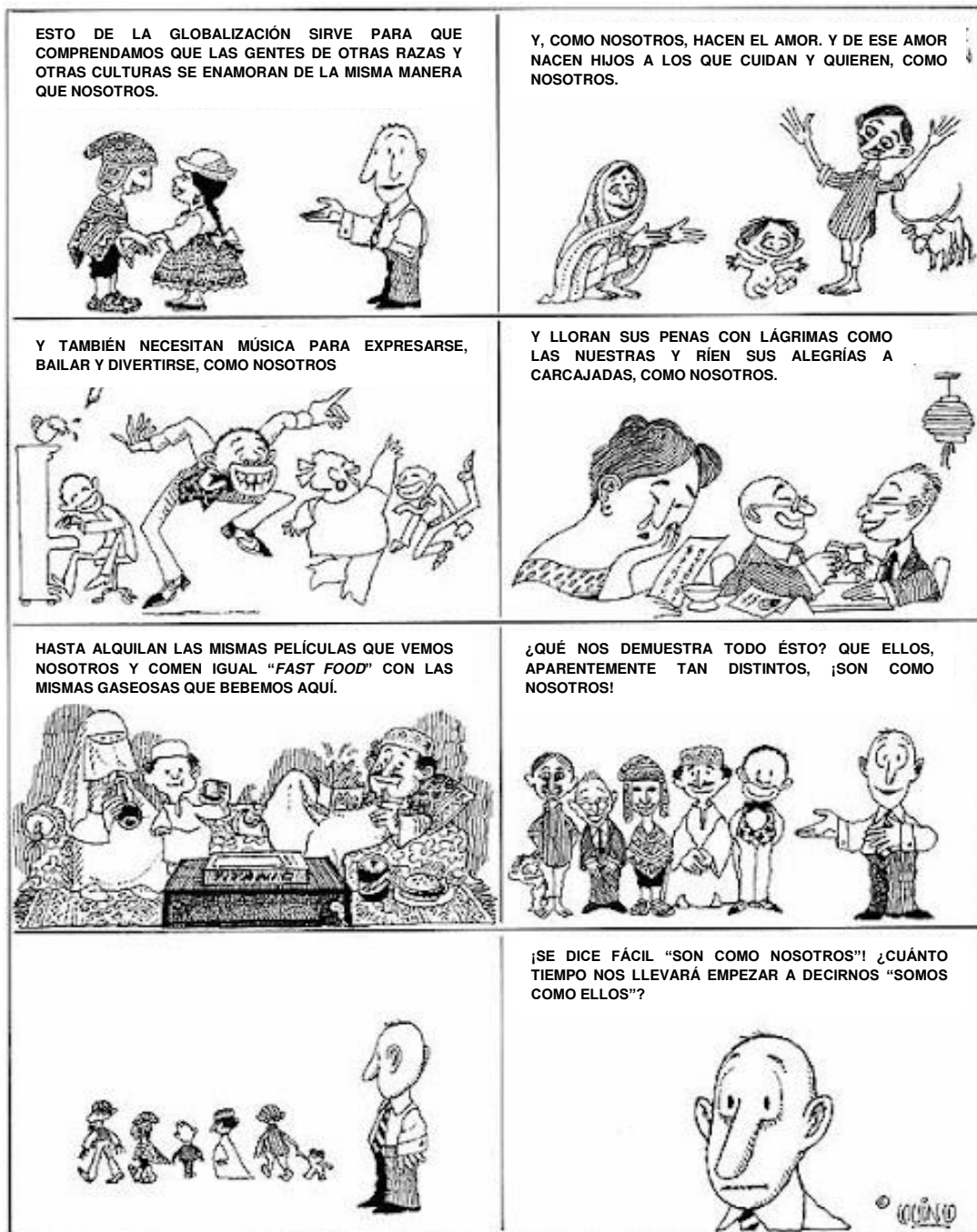
El fragmento, “Soy lo que dejaron / Soy toda la sobra de lo que me robaron”, hace referencia a la

- a) necesidad de divulgar lo ocurrido en la prensa.
- b) búsqueda por justicia para todos los pueblos.
- c) denuncia de un violento atasco a una ciudad.
- d) preocupación que el hecho no pase otra vez.
- e) invasión y explotación del continente latino.

Espaço para rascunho



Lee el texto y contesta las cuestiones 3 y 4.



Disponível em: culturizadamente.blogspot.com/p/familia.html. Acesso em: 27 mar. 2025.

Questão 3

La viñeta de Quino, que está relacionada a un fenómeno de la globalización, critica

- la homogeneidad de costumbres autóctonas de diversos países.
- el alejamiento de algunas culturas consideradas aún restrictas.
- los prejuicios que perduran por el poco conocimiento del otro.
- el sentimiento de soberanía entre patrias todavía no hermanas.
- las exclusiones socioculturales motivadas por distintos hábitos.

Questão 4

En las oraciones destacadas "¡son como nosotros!" y "¿[...] somos como ellos?", el autor emplea

- afirmaciones para presentar un breve análisis geopolítico.
- juego de palabras para indicar una convergencia de ideas.
- frases sencillas para evidenciar un reto que aún es actual.
- cambios semánticos para empezar una relación de tiempo.
- expresiones coloquiales que indican reflexión hacia los demás.

QUESTÕES DE 1 A 4 (OPÇÃO INGLÊS)

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 3.

How to Minecraft

Create! Explore! Survive! The basics for getting into the game!

Minecraft is a game about placing blocks and having adventures. It's a survival experience about staying alive in your own fantastic world, that's also a creative space to build almost anything you can imagine!

We know Minecraft can be intimidating to newcomers, so we've assembled this simple guide to get you started. Trust us, you'll be a miner expert in no time!

[...]

Starting Out and Survival Tips!

Select *Singleplayer* in the Main Menu, then *Create New World*. You'll see this:



The health bar (the hearty looking one). Don't let it drop to zero. Otherwise, it's game over!



The food bar (the tasty looking one). When it's full, your health will regenerate, so keep snacking!

[...]

The secrets to survival are having a steady supply of food and staying safe from monsters. Luckily, building a shelter is easy. Your hand is your first mining tool, so use it to hit trees or dirt until they turn into blocks. These blocks will appear in your toolbar, and you can then place them right in front of you.



Build your shelter, making sure there's no way for monsters to get in! Later, you'll be able to build doors, windows, etc., but for now, focus on surviving! Most monsters come out at night, so stay inside until sunrise and you'll be safe.

Animals are everywhere and only take a few attacks to finish off. They'll drop meat which restores health. There's also apples, melons and other veggie options to be found if you're vegetarian [...]. Hmmm, you've got a point.

The first shelter you build will likely look like this, er, 'cosy' one here. Hey, we all start somewhere!



[...]

Fonte: <https://www.minecraft.net/en-us/article/how-minecraft>. Acesso em: 25 mar. 2025. (Adaptado).

Espaço para rascunho

Questão 1

According to its genre, the text is

- an instruction guide for experienced players and it shows in details how to start playing the game.
- a tutorial for beginners and it combines words and screenshots from the game to instruct players.
- a manual for advanced players and it describes the rules of the game by using informal language.
- an informative one for both beginners and advanced players and it is written in a multimodal language.
- a narrative about the game for newcomers and it tells the origins of the fantastic world built in the game.

Questão 2

Considering the linguistic and semantic aspects in the text, it can be verified that

- in the text below picture 2 – “The food bar (the tasty looking one). When it's full, your health will regenerate, so keep snacking!” – the verbs are a sequence of orders for players.
- the text below picture 1 – “The health bar (the hearty looking one). Don't let it drop to zero. Otherwise, it's game over!” – has the goal to describe the main rules of the game.
- the first paragraph – “Create! Explore! Survive! The basics for getting into the game!” – presents verbs in the simple present form to give information for players.
- the subtitle – “Starting Out and Survival Tips!” – is related to how players can buy Minecraft as well as the first tips of how to survive in this dangerous game.
- in the last paragraph – “The first shelter you build will likely look like this, er, ‘cosy’ one here. Hey, we all start somewhere!” – contains irony.

Questão 3

According to the text, Minecraft

- gives the chance for players to build their own magic world.
- enables players to fight against dangerous monsters and trees.
- is a game about combining blocks and facing danger in a given world.
- is an intimidating game for players because of its dangerous monsters.
- contains health and food bars as well as shelter bars to protect players.

Leia os provérbios a seguir para responder à questão 4

- Like father, like son.
- The pen is mightier than the sword.
- The early bird gets the worm.
- The grass is always greener on the other side.

Fonte: engvid.com/english-resource/50-common-proverbs-sayings/. Acesso em: 28 mar. 2025.

Questão 4

Analysing the proverbs, it can be stated that

- proverb 1 shows that love is necessary in the family.
- one of the proverbs present an imperative form.
- proverb 3 asks for the need of care with nature.
- two proverbs use a comparative of superiority.
- proverb 2 defends that wars are prevalent.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 5 a 8.

	Dificuldade de expressar emoções, contexto competitivo e empobrecimento da linguagem
01	Alexitimia é uma condição mental em que há uma dificuldade de reconhecer e expressar emoções, associada a um estilo de pensamento baseado no concreto. Ela pode levar a relações utilitárias, sem afeto, tendendo à dependência ou à solidão. Por muito tempo, acreditou-se que o problema estava associado a distúrbios físicos, chegando a ser classificado como doença psicossomática, ou seja, causada ou agravada pelo sofrimento psicológico. No entanto, um artigo escrito por dois professores do Instituto de Psicologia (IP) da USP, baseado em revisão teórica, aponta que essa relação não ficou demonstrada na prática. De acordo com o trabalho, a alexitimia e o pensamento operatório estão diretamente associados ao contexto social atual, marcado pela competição econômica e social, o empobrecimento da linguagem oral e escrita, a mentalidade racionalizante e o crescente sofrimento cotidiano.
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	“O objetivo da pesquisa era verificar se as teorias sobre alexitimia e pensamento operatório encontram ressonância na prática clínica cotidiana”, dizem os professores Avelino Luiz Rodrigues e Allan Felipe Rodrigues Caetano, autores do artigo <i>Alexitimia e psicossomática: o empobrecimento da linguagem e os processos do adoecer</i> , publicado na revista <i>Neurociências e Comportamento</i> . “Na década de 1980, essas teorias tentavam relacionar configurações mentais com determinadas doenças físicas, notadamente as denominadas equivocadamente de ‘doenças psicossomáticas’, e começaram a se tornar predominantes. O problema é que, na prática clínica e de pesquisa das inter-relações mente-corpo, ou seja, da psicossomática, isso não era evidenciado.” Segundo descrevem os autores, o pensamento dos pacientes com alexitimia “é voltado para o exterior, de traços afetivos pobres, escasso valor simbólico e predominantemente operatório, ou seja, relações interpessoais baseadas em ligações utilitárias,
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	

18	carentes de afeto, com dificuldade de apreender os próprios sentimentos e os dos outros, com tendência à
19	dependência ou à solidão”.
20	Como visto, a alexitimia já foi considerada uma forma de funcionamento mental que seria característica das
21	“doenças psicossomáticas”, isto é, doenças causadas ou agravadas por sofrimento psicológico, por haver uma
22	suposta dificuldade na capacidade simbólica de representar emoções, mantendo-se assim um estado de tensão
23	emocional que contribuiria para o surgimento de sintomas físicos. “Hoje sabemos que a associação entre alexitimia e
24	doença orgânica não tem sido evidenciada de forma consistente na literatura, sendo, portanto, questionada.
25	Encontramos pessoas clinicamente saudáveis com características alexitímicas”, apontam Rodrigues e Caetano.
26	Os autores citam um estudo feito, em 1997, por Maria Helena Sproveri, da Pontifícia Universidade Católica
27	(PUC) de São Paulo, e pelo professor Francisco Assumpção, do IP, que avaliou 15 famílias com filhos assintomáticos.
28	No estudo, foi detectado que as mães apresentavam maiores índices de estresse e os pais, maiores dificuldades na
29	expressão do afeto. “Eles concluem que a alexitimia pode ser encontrada na personalidade do tempo atual,
30	característica de um perfil socialmente esperado, e ambos os achados parecem decorrentes dos papéis
31	desenvolvidos pelo homem e pela mulher na família brasileira”, relatam. “Em artigo publicado em 2014, <i>Reflexões</i>
32	<i>críticas sobre o conceito de alexitimia</i> , escrevemos que era plausível indagar se a alexitimia representa, na verdade, a
33	tipificação dos nossos tempos, no sentido de construção social”, afirmam Rodrigues e Caetano. “Dessa forma
34	defendemos que aspectos psicossociais deveriam ser aventados na reflexão sobre alexitimia. No artigo recém-
35	publicado, buscamos aprofundar o raciocínio psicossocial.”
36	“Vivemos o tempo de uma ‘tecnificação da cultura’ e um desenvolvimento quase que inimaginável das indústrias
37	técnico-eletrônicas que acabam em uma invasão tecnológica e a comercialização da subjetividade que infestam a vida
38	subjetiva e a vida social”, apontam os autores do artigo. E acrescentam: há um sofrimento aflitivo crescente e
39	cotidiano, com um aumento importante da competição social e econômica, além de um volume de informações
40	impossível de receber uma elaboração cognitiva mais ou menos razoável. “O sujeito é governado pelo impulso de
41	possuir; é dominado por um pensamento operatório, uma mentalidade racionalista e racionalizante, uma razão
42	sempre instrumental”, observam. “Afinal, há um predomínio de um pensamento concreto.”
43	“Muitas doenças se alteraram no tempo. Não vemos hoje, ou são bem menos frequentes, quadros clínicos do
44	passado, como o da conversão, a paralisia de ontem parece que foi substituída pela fadiga, o perfil epidemiológico
45	das doenças cardiovasculares se modificou e isso não pode ser compreendido apenas pelas variáveis biológicas”,
46	concluem os autores. “O que se oferece para discussão neste artigo é que a alexitimia e o pensamento operatório,
47	apresentados como os mais correntes do processo de somatização, na verdade, são construções sociais, tipificações,
48	formas emblemáticas do nosso tempo, e desde há muito sabemos que o organismo e, ainda mais, o eu, não podem
49	ser devidamente compreendidos fora do particular contexto social em que foram formados.”
Bernardes, Júlio. Dificuldade de expressar emoções está ligada a contexto competitivo e de empobrecimento da linguagem. <i>Jornal da USP</i> , 14 mar. 2023. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/dificuldade-de-expressar-emocoes-esta-ligada-a-contexto-competitivo-e-de-empobrecimento-da-linguagem/ . Acesso em: 03 abr. 2025. (Adaptado).	

Questão 5

De acordo com os pesquisadores citados no texto, a alexitimia é um problema de saúde psíquica que está associado ao

- modelo educacional, que exige das crianças, ainda muito novas, o cumprimento de inúmeras atividades avaliativas, levando-as a desenvolver quadros de ansiedade e estresse.
- contexto social atual, em que o sujeito, vivendo em um mundo de competição e de relações desprovidas de afetos, é dominado por pensamento concreto e razão utilitária.
- modo de produção material contemporâneo, que oferece uma enorme quantidade de filmes e séries voltados para o estímulo visual em detrimento do pensamento crítico.
- funcionamento do cérebro, que, se for estimulado por inúmeras substâncias e fármacos, acaba perdendo a capacidade de fazer operações concretas básicas.
- estado de saúde pré-existente, em que a pessoa, tendo uma predisposição orgânica, começa a desenvolver formas patológicas de pensamento e interação social.

Questão 6

No trecho “Eles concluem que a alexitimia pode ser encontrada na personalidade do tempo atual [...]” (linha 29), o pronome “eles” faz uma retomada de

- “os pais” (linha 28)
- “Os autores” (linha 26)
- “filhos assintomáticos” (linha 27)
- “Rodrigues e Caetano” (linha 25)
- “Maria Helena Sproveri” (linha 26) e “Francisco Assumpção” (linha 27)

Espaço para rascunho

Questão 7

O primeiro parágrafo do texto *Dificuldade de expressar emoções, contexto competitivo e empobrecimento da linguagem* é desenvolvido a partir da seguinte estratégia de textualização:

- apresentação dos autores de uma obra científica importante.
- exemplificação de comportamentos típicos de pessoas adictas.
- exposição das consequências do uso exagerado de eletrônicos.
- definição de um objeto segundo parâmetros da pesquisa científica.
- contextualização cotidiana de um problema específico de saúde física.

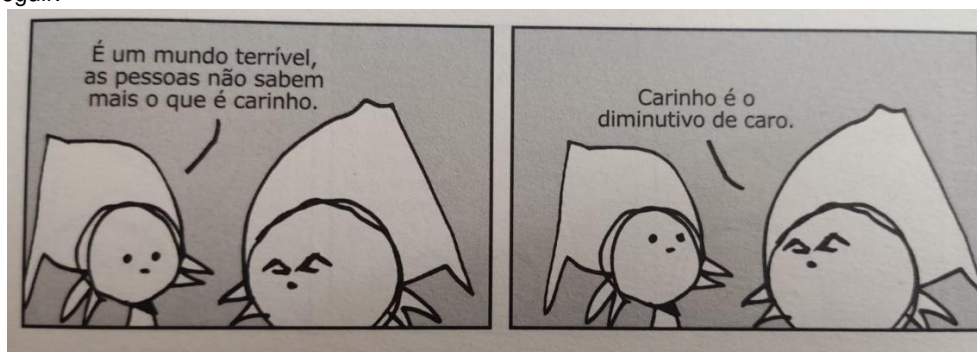
Questão 8

Na frase “No estudo, foi detectado que as mães apresentavam maiores índices de estresse e os pais, maiores dificuldades na expressão do afeto” (linhas 28-29), a função da vírgula após o termo “pais” é a de indicar

- elipse verbal.
- deslocamento de um adjunto.
- separação de itens enumerados.
- inversão de oração subordinada.
- limites de uma oração intercalada.

Questão 9

Leia a tirinha a seguir.



DAHMER, André. *Malvados*. São Paulo: Quadrinhos na Cia., 2019. p. 7.

O efeito de humor presente na tirinha está baseado no jogo de sentido que se constrói a partir do seguinte procedimento metalinguístico:

- Expõe-se, de forma categórica, o processo de mudança léxico-semântica que ocorre com a palavra “caro” quando ela recebe desinências flexionais de gênero e número.
- Explica-se, de forma inesperada, a formação de “carinho” a partir de um processo derivacional, o que altera o sentido previsto para essa palavra no primeiro quadrinho.
- Usa-se, intempestivamente, o modo de composição do gênero tirinha para explicar os vários sentidos que uma expressão linguística pode assumir, dependendo do contexto.
- Apresenta-se, equivocadamente, o processo de contração fonológica que pode ocorrer quando determinado morfema derivacional se junta a um radical de base verbal.
- Muda-se, abruptamente, o objeto temático da conversa ao se tomar a própria estruturação oracional de “as pessoas não sabem mais o que é carinho” como item de reflexão.

Leia o poema a seguir para responder às questões **10** e **11**.

MÃOS DADAS

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho os meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.
O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes,
a vida presente.

Carlos Drummond de Andrade

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Nova reunião*: 23 livros de poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 75.



Questão 10

Ao tomar a elaboração poética como elemento temático, o eu lírico constrói o poema a partir de um procedimento

- a) multidimensional
- b) metalinguístico
- c) transdisciplinar
- d) intertextual
- e) endofórico

Questão 11

No poema, o eu lírico assume o compromisso de produzir uma poética que busca registrar

- a) a simplicidade das coisas, enfatizando a necessidade de gratidão diante da vida.
- b) o cenário em que se desenrolam as alegrias e tristezas de um casal de amantes.
- c) a vida de pessoas com quem ele compartilha, de forma solidária, o tempo presente.
- d) a beleza presente em elementos ligados à natureza, adotando uma atitude contemplativa.
- e) o mundo moderno e suas vicissitudes, os quais provocam uma avalanche de males psíquicos.

Leia o excerto a seguir e observe a imagem ao lado para responder às questões 12 e 13.

“Heroicização da vida cotidiana”, segundo a expressão de Baudelaire, a atitude moderna se dedica assim àquilo que *advém* no presente. Trata-se de se harmonizar com as novas condições de vida produzidas pela Revolução Industrial, de inventar novos modos de pensamento e estilos de vida. Essa atitude, que se caracteriza pela busca de uma existência *correta* em relação às circunstâncias, requer uma ética cujas bases Baudelaire estabeleceu com notável lucidez: a modernidade, explica ele, é uma paixão pela época, uma moral da moda que implica princípios de ação e uma filosofia geral.

BOURRIAUD, Nicolas. Formas de vida. Arte Moderna e a invenção de si. In: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013. p. 355.

Questão 12

Henri Cartier-Bresson (1908-2004), fotógrafo francês, desenvolveu, no início do século XX, o conceito de “momento decisivo” ao registrar suas fotografias. As obras *Place de l'Europe* (1932) e *Boulevard Diderot* (1969) – registro de um casal se beijando em um café – revelam esses “momentos decisivos”, que são, pela composição,

- a) cotidianos, visto que revelam ações humanas comuns e espontâneas, mas curiosas, interessantes e emocionantes.
- b) cotidianos, visto que revelam ações humanas programadas e posadas, assim como as pinturas do século XIX.
- c) produzidos, visto que se arranjam a partir da cenografia que remonta à vida cotidiana e do figurino do dia a dia.
- d) cotidianos, visto que revelam ações humanas comuns, mas planejadas com modelos e figurinos para emocionar.
- e) produzidos, visto que se estruturam a partir da cenografia de estúdio e do figurino para emocionar.



Henri Cartier-Bresson, *Place de l'Europe*, 1932. Fotografia. Disponível em: <https://uploads2.wikiart.org/images/henri-cartier-bresson/place-de-l-europe-gare-saint-lazare-paris-1932.jpg>. Acesso em: 15 abr. 2025.

Espaço para rascunho

Questão 13

A obra de Henri Cartier-Bresson (1908-2004), à luz do excerto de Nicolas Bourriaud, revela uma das possibilidades que o advento das tecnologias industriais aplicadas às artes pode produzir, especialmente no que se refere à transformação do tema e modo de registro. A fotografia ocupa lugar central nessa transformação, especialmente durante o século XX, por exigir do fotógrafo o ato moderno de

- estar atento aos temas da moda e se comprometer com eles produzindo, em série, um conjunto de imagens que revelem diversos momentos decisivos.
- compreender as funções técnicas de seu equipamento de registro e de trabalho profissional, bem como estar sempre atualizado quanto aos temas da moda.
- desenvolver a sensibilidade de saber olhar o mundo e, a partir dele, planejar a melhor composição para ser replicada em estúdios e ali capturar o momento decisivo.
- desenvolver a sensibilidade de saber olhar o mundo e estar atento para fixar em uma imagem um momento que é decisivo, passageiro, fugidivo, e que pode durar frações de segundos.
- desenvolver peças publicitárias por meio de fotografias aparentemente espontâneas que sejam absorvidas rapidamente pelo grande público, por meio da justaposição de imagem e texto.

Questão 14

Em um ano letivo escolar, a média final, de 0,0 a 10,0 pontos, é obtida a partir da média aritmética ponderada das notas de cada um dos quatro bimestres e seus respectivos pesos (quadro ao lado). Considere um estudante que, em cada um dos três primeiros bimestres letivos, teve nota 4,0 em Matemática. Se a média final para aprovação é 5,0, qual a nota mínima que esse estudante deve obter, no 4º bimestre, para ser aprovado em Matemática?

Bimestre	Peso
1º	2
2º	3
3º	3
4º	2

- 10,0
- 9,0
- 8,0
- 7,0
- 6,0

Questão 15

Um restaurante fez a seguinte promoção: “Ao lançar uma moeda e sair a face cara, o cliente tem direito a uma sobremesa grátis. Tendo direito à sobremesa grátis, é sorteado um dos seguintes sabores – chocolate, limão, avelã, creme e banana.” Qual a probabilidade de um cliente ganhar a sobremesa de chocolate?

- 70%
- 55%
- 37%
- 20%
- 10%

Questão 16

Ao realizar o cálculo de seu orçamento mensal, uma pessoa verificou que suas despesas representam 60% de seu salário. Do valor das despesas, 20% é destinado ao aluguel, 35% à alimentação e o restante às demais despesas. O percentual gasto com as demais despesas, em relação ao salário total é

- 5%
- 18%
- 27%
- 33%
- 45%

Questão 17

O domínio da função $f(x) = \frac{\sqrt{x^2-5x+6}}{x-3}$, no conjunto dos números reais ($\mathbb{R}$), é o conjunto:

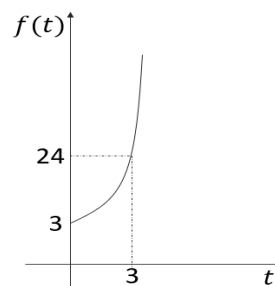
- $\{x \in \mathbb{R} | x \leq 2 \text{ ou } x > 3\}$
- $\{x \in \mathbb{R} | x < 2 \text{ ou } x \geq 3\}$
- $\{x \in \mathbb{R} | x < 2 \text{ ou } x > 3\}$
- $\{x \in \mathbb{R} | 2 \leq x < 3\}$
- $\{x \in \mathbb{R} | 2 \leq x \leq 3\}$

Espaço para rascunho

Questão 18

O gráfico, ao lado, representa a quantidade $f(t)$ de indivíduos de uma população no instante t (em anos), dado pela função $f(t) = P \cdot a^t$, onde P é a população inicial. A diferença de quantidade de indivíduos no quarto ano e no instante zero é

- a) 35
- b) 45
- c) 55
- d) 65
- e) 75

**Questão 19**

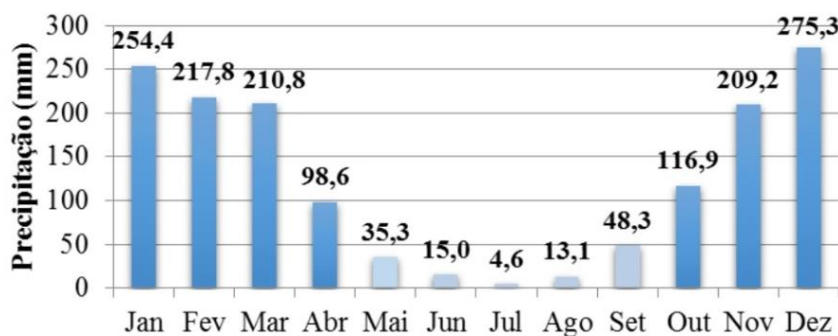
Na 11ª rodada do Campeonato Goiano de Futebol do ano 2025, o número de vitórias (V), empates (E) e derrotas (D) dos três primeiros colocados é dado pelo quadro apresentado ao lado. Sabendo que a pontuação por vitórias, empates e derrotas, nesta ordem, é dada pela matriz $\begin{pmatrix} 3 & 1 & 0 \end{pmatrix}$, a pontuação dos times, em ordem decrescente de pontuação, é:

- a) 18, 10, 5.
- b) 27, 10, 7.
- c) 29, 29, 25.
- d) 23, 22, 19.
- e) 30, 27, 27.

Clube	V	E	D
Anápolis	7	2	2
Atlético - GO	5	4	2
Vila Nova	6	4	1

Questão 20

Leia o gráfico a seguir.



Disponível em: rigeo.rgb.gov.br. Acesso em: 22 abr. 2025.

O gráfico apresenta a precipitação média mensal (em milímetros) no Estado de Goiás e no Distrito Federal, entre os meses janeiro e dezembro. Com base no gráfico, verifica-se que a

- a) média de precipitação de maio a agosto supera a precipitação do mês de setembro.
- b) taxa de crescimento da precipitação de outubro para novembro é a mesma de novembro para dezembro.
- c) taxa de variação da precipitação nos três primeiros meses do ano é a mesma dos três últimos meses do ano.
- d) precipitação de abril é a metade da precipitação do mês anterior.
- e) precipitação mais que duplicou do mês de outubro para dezembro.

Questão 21

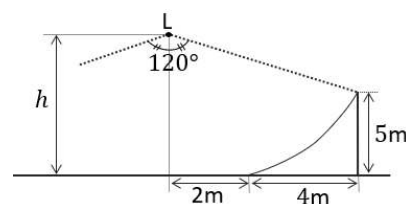
A soma das raízes da equação $x^3 - x^2 - 4x + 4 = 0$ é

- a) -1
- b) 1
- c) 0
- d) 2
- e) 3

Questão 22

Uma lâmpada, com ângulo de abertura igual a 120° , deve ser colocada no ponto L para iluminar o topo da rampa, conforme imagem ao lado. A altura h é igual a

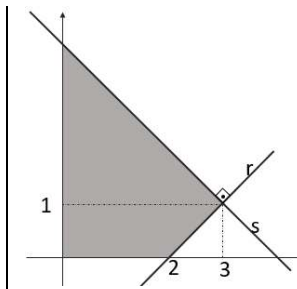
- a) $4 + 3\sqrt{3}$ m
- b) $4 + 2\sqrt{3}$ m
- c) $5 + \sqrt{3}$ m
- d) $5 + 2\sqrt{3}$ m
- e) $5 + 3\sqrt{3}$ m



Questão 23

Sabe-se que as retas r e s , na imagem ao lado, são perpendiculares. A medida da área da região destacada é:

- a) 5
- b) 6
- c) 7
- d) 8
- e) 9

**Questão 24**

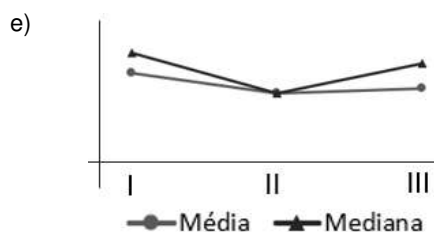
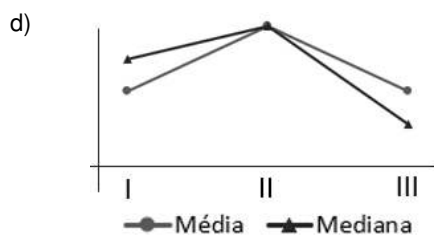
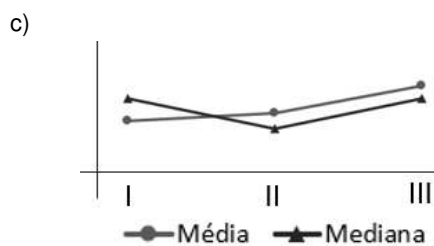
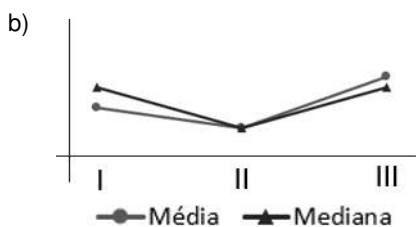
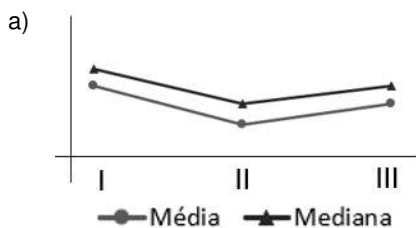
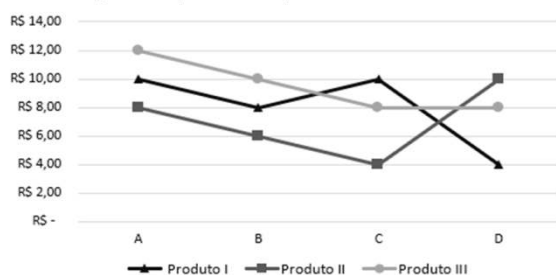
Especificou-se uma taxa de impostos, sobre o preço de venda, dividida em duas categorias: (1) preço de venda menor que R\$ 1.500,00, deve-se destinar 30% do valor para pagar impostos; (2) preço de venda acima de R\$ 1.500,00, destina-se 30% de R\$1.500,00, mais 10% do valor da diferença entre o preço de venda e R\$ 1.500,00. Sabendo-se que devem ser pagos R\$ 500,00 de impostos, o preço de venda é

- a) R\$ 3.000,00
- b) R\$ 2.800,00
- c) R\$ 1.600,00
- d) R\$ 2.400,00
- e) R\$ 2.000,00

Questão 25

A imagem, apresentada ao lado, exibe o preço de três produtos (I, II, III) em quatro estabelecimentos (A, B, C, D) diferentes. O gráfico que representa a média e a mediana dos preços de cada um dos três produtos é:

Preço dos produtos por estabelecimento

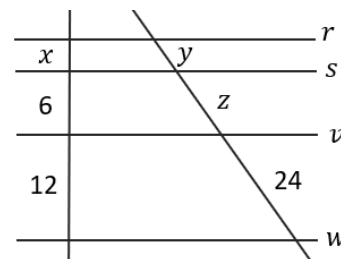


Espaço para rascunho

Questão 26

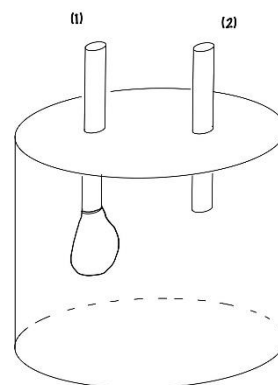
Sabe-se que as retas r, s, v e w são paralelas e que as medidas y, z e 24 formam, nessa ordem, uma progressão geométrica. O valor de $x + y + z$ é

- a) 19
- b) 20
- c) 21
- d) 22
- e) 23

**Questão 27**

Conforme a figura, na tampa de um recipiente transparente são feitos dois furos, através dos quais são inseridos dois canudos (1) e (2). Uma bexiga de festa é acoplada ao canudo (1) na extremidade que fica para dentro do recipiente. Soprando-se ar pelo canudo (1), nota-se que a bexiga infla. O mesmo acontece sugando-se o ar pelo canudo (2). Nesse sentido, verifica-se que,

- a) se o canudo (1) for tampado e o ar for sugado pelo canudo (2), a bexiga infla.
- b) ao sugar o ar pelo canudo (2), a bexiga infla, pois a pressão interna da boca aumenta.
- c) se o canudo (1) for tampado e o ar for sugado pelo canudo (2), nada acontece com a bexiga.
- d) ao soprar o canudo (1), a bexiga infla, pois a pressão dentro do recipiente diminui.
- e) se o canudo (1) for tampado, ao soprar ar pelo canudo (2), a bexiga infla.

**Questão 28**

No trajeto de Goiânia a São Paulo, um automóvel percorreu os primeiros 400 km em 4 horas. Em seguida, realizou uma parada para abastecimento e alimentação com duração de 1 hora. Seguindo viagem, percorreu os 500 km restantes da viagem em 5 horas. Admitindo que foram utilizados 90 litros de combustível no total do trajeto, o consumo médio de combustível e a velocidade escalar média de toda a viagem são, respectivamente,

- a) 9 km/l e 90 km/h
- b) 9 km/l e 100 km/h
- c) 10 km/l e 100 km/h
- d) 11 km/l e 110 km/h
- e) 10 km/l e 90 km/h

Questão 29

Um caminhão viajando a 36 km/h carrega uma plataforma de lançamento horizontal, em que um objeto é acelerado a partir do repouso em relação ao caminhão, ao longo de 10 metros, até a extremidade traseira da carroceria. Considerando que o objeto deixa a plataforma com velocidade horizontal nula em relação ao solo, o módulo da aceleração imprimida sobre o objeto pela plataforma, em m/s^2 , é de

- a) 0,0
- b) 4,9
- c) 5,0
- d) 9,8
- e) 10,0

Questão 30

Em um experimento mental (*gedankenexperiment*) atribuído a Albert Einstein ao explicar a teoria da relatividade especial, considera-se o vagão de um trem viajando próximo à velocidade da luz ($v < c$). Dois observadores, o primeiro em repouso na plataforma (1) e o outro em repouso dentro do vagão (2), visualizam duas descargas elétricas (relâmpagos), uma na frente do trem e outra atrás dele. Para o observador (1), ambas as descargas elétricas são simultâneas. Para o observador (2), nota-se que

- a) os relâmpagos são simultâneos.
- b) o relâmpago à frente do trem é visto antes do relâmpago atrás dele.
- c) o relâmpago à frente do trem é visto depois do relâmpago atrás dele.
- d) os relâmpagos não são simultâneos, apesar do espaço e do tempo serem absolutos.
- e) os relâmpagos são simultâneos, mas sua percepção da realidade é prejudicada, impedindo quaisquer afirmações.

Questão 31

A Síndrome de Down é uma alteração genética, descrita inicialmente em 1866 pelo médico Langdon Down. As etiologias dessa síndrome podem envolver um tipo de aneuploidia do cromossomo 21 ou uma mutação cromossômica estrutural, que são, respectivamente,

- a) trissomia do cromossomo 21 e inversão
- b) nulissomia do cromossomo 21 e inserção
- c) monossomia do cromossomo 21 e INDEL
- d) trissomia do cromossomo 21 e translocação
- e) monossomia do cromossomo 21 e duplicação

Questão 32

O Brasil é considerado um dos maiores centros de biodiversidade mundial e isso se comprova por inúmeros fatores, dentre eles, as extensas formações vegetacionais dos seus biomas. Um destaque é para o Cerrado, considerado na atualidade como o maior bioma-território de savana, cuja biodiversidade inclui espécies nativas e exclusivas contidas nessa área geográfica. Essas espécies são classificadas como

- a) semi extintas
- b) pandêmicas
- c) epidêmicas
- d) endêmicas
- e) extintas

Questão 33

A chamada a seguir foi publicada pela Prefeitura Municipal de Anápolis - Goiás:

Anápolis se destaca em melhoramento genético de pequi

Em novembro, unidade experimental da Emater no município projeta colheita de 15 mil frutos
[...]

Disponível em: <<https://encurtador.com.br/ZqXMi>> Acesso em: 8 abr. 2025

Um exemplo de indicador na melhoria genética do pequi para o consumidor é

- a) a diminuição do epicarpo
- b) a queda das folhas no outono
- c) o espessamento da entrecasca
- d) o aumento no número de óvulos
- e) o afinamento da parte tegumentosa

Questão 34

Leia o fragmento do texto a seguir:

**PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HISTOPLASMOSE EM LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA
DO ESTADO DE GOIÁS**

Natielly Santos Gonçalves¹; Bruna Kelly da Silva Firmino¹; Ailton José Soares²; Fabrícia Alves Arruda³; Edna Joana Cláudio Manrique⁴

Introdução: a histoplasmose consiste em uma doença sistêmica causada pelo *Histoplasma Capsulatum*. Embora endêmica no Brasil, ela é uma doença negligenciada e está entre as principais infecções oportunistas causadas por patógenos fúngicos em pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (PVHIV). Objetivos: avaliar o perfil clínico e epidemiológico dos casos de histoplasmose e contagem de células TCD4 em PVHIV. **Métodos:** estudo analítico do tipo transversal, natureza quantitativa, com dados de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Avaliaram-se as variáveis: sexo, faixa etária, municípios de residência, materiais biológicos e contagem de células TCD4 nos casos de PVHIV, com dados fornecidos do Laboratório Estadual de Saúde Pública do Estado de Goiás.

[...]

Gonçalves, N.S.; Firmino, B.K.S.; Soares, A.J.; Arruda, F.A.; Manrique, E.J.C. Perfil clínico e epidemiológico dos casos de Histoplasmose em Laboratório de Saúde Pública do Estado de Goiás. *Cient. Esc. Estadual Saúde Pública Goiás Cândido Santiago*, v. 10, p. 1-9, 2024.

Espaço para rascunho



Sobre a doença problematizada no texto, verifica-se que

- a campanha de prevenção de zoonose informa que a doença é sistêmica, bacteriana e contagiosa de uma pessoa para outra.
- o quadro da evolução natural da doença é benigno, sem complicações fisiopatológicas que justifiquem o quadro de letalidade.
- a estratégia de escape imunológico durante a infecção primária do fungo é colonizar órgãos e estruturas anatómicas pobres em macrófagos.
- a doença é epidêmica no Brasil, acompanhando a crescente prevalência de pessoas vivendo com o vírus da imunodeficiência humana.
- o patógeno em questão tem o solo como *habitat*, onde as fezes de aves e morcegos atuam como meio de crescimento para o organismo.

Questão 35

Aliar ciência, cultura e música tem sido uma constante em diferentes projetos desenvolvidos na rota cultural e turística no Brasil. Em um periódico de notícias, a chamada sobre um projeto intitula:

“Projeto Coró de Pau tem missão de perpetuar a cultura popular por meio da percussão”.

Relacionando o título do projeto com os códigos intrínsecos da Biologia, verifica-se que a terminologia “coró” remete a:

- madeira da casca de árvores
- indivíduo adulto da espécie
- tipo de larva de besouro
- algum exoesqueleto sonoro
- praga aérea de fácil controle

Questão 36

Os valores de solubilidade de vários sais, à temperatura ambiente, em g de soluto/100g de água, são apresentados na tabela abaixo:

Sal	NaCl	NH ₄ Cl	AgNO ₃	KCl	Pb(NO ₃) ₂
Solubilidade (g/100g de água)	35,9	39,6	240,0	36,0	61,4

Considerando a densidade da água igual a 1g/mL, se uma alíquota de uma solução saturada de um desses sais for destilada obtendo-se um resíduo de aproximadamente 12,3g do sal e 20mL de água, o sal é:

- Pb(NO₃)₂
- AgNO₃
- NH₄Cl
- NaCl
- KCl

Questão 37

O permanganato de potássio, KMnO₄, é um sólido cristalino de coloração púrpura. É um agente oxidante que, em contato com determinadas substâncias, pode provocar ignição instantânea e até mesmo explosões. Na área da saúde, dentre outras aplicações, é usado como medicamento no tratamento de catapora. Em análise química quantitativa, é utilizado na determinação da concentração de íons Fe (II) em solução, por titulação. A reação química da titulação pode ser representada pela seguinte equação química não balanceada



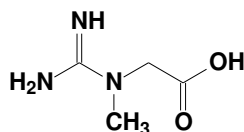
Nessa equação, verifica-se que

- o número de oxidação do Mn no KMnO₄ é +7 e a soma dos coeficientes estequiométricos é 40.
- o número de oxidação do Mn no KMnO₄ é +2 e a soma dos coeficientes estequiométricos é 34.
- o número de oxidação do Mn no MnSO₄ é +7 e a soma dos coeficientes estequiométricos é 30.
- o número de oxidação do Mn no KMnO₄ é +7 e a soma dos coeficientes estequiométricos é 36.
- o número de oxidação do Mn no MnSO₄ é +2 e a soma dos coeficientes estequiométricos é 34.

Espaço para rascunho

Questão 38

A creatina é um suplemento nutricional conhecido por quem deseja ganhar massa muscular, e tem sido considerada efetiva em otimizar o desempenho em atividades de curta duração e alta intensidade. A fórmula estrutural da creatina, representada abaixo, possui grupos funcionais de:



- a) ácido carboxílico e álcool
- b) amina e ácido carboxílico
- c) amida e ácido carboxílico
- d) amina e cetona
- e) amina e amida

Questão 39

O modelo atômico de Bohr, proposto por Niels Bohr em 1913, foi o primeiro a utilizar o conceito de quantização de energia, e conseguiu explicar de forma satisfatória o espectro de emissão do átomo de hidrogênio. De acordo com esse modelo atômico, a luz emitida por um átomo ocorre quando um elétron, ao ser excitado,

- a) passa de um nível de menor energia para outro de maior energia e, ao retornar para níveis de menor energia, absorve energia na forma de luz.
- b) passa de um nível de menor energia para outro de maior energia e, ao retornar para níveis de menor energia, libera energia na forma de luz.
- c) passa de um nível de menor energia para outro de maior energia e, ao retornar para níveis de menor energia, forma um cátion.
- d) passa de um nível de menor energia para outro de maior energia e, ao retornar para níveis de menor energia, forma um ânion.
- e) passa de um nível de menor energia para outro de maior energia e, ao retornar para níveis de menor energia, forma um íon.

Questão 40**Texto 1**

Jesus não era considerado Deus em sentido nenhum e se tornou divino em algum sentido para seus seguidores antes de ser considerado igual a Deus Todo-Poderoso em um sentido absoluto. Todavia, o ponto que saliento é que isto foi, de fato, um processo. A época em que o cristianismo surgiu, com suas afirmações exaltadas sobre Jesus, foi a mesma época em que o culto ao imperador começou a se propagar com força máxima, com suas afirmações exaltadas sobre o imperador. Os cristãos chamavam Jesus de deus na esteira dos romanos que chamavam o imperador de deus.

EHRMAN, Bart. *Como Jesus se tornou Deus*. Lisboa: Leya, 2014, p. 37.

Texto 2

O patriarca de Constantinopla opôs-se à ascensão de Anastácio e insistiu em que, como preço de sua coroação, fizesse uma profissão de fé confirmando que, em questões de fé e conduta, o imperador se sujeitava à vigilância não apenas da Igreja, mas especificamente do patriarca de Constantinopla. Anastácio ficou numa difícil posição. Era um monofisista convicto; o patriarca de Constantinopla, um seguidor de Calcedônia. [...] Em 511, Anastácio depôs o patriarca e substituiu-o por um clérigo mais flexível.

ANGOLD, Michael. *Bizâncio: a ponte da antiguidade para a Idade Média*. Rio de Janeiro: Imago, 2002, p. 29.

Sobre o contexto das origens do cristianismo e partir dos textos acima, considera-se que

- a) o conflito entre Anastácio e o Patriarca de Constantinopla demonstra, no limite, que a Igreja, como instituição de Estado desde o século IV, se sobrepunha ao poder do imperador.
- b) a crença na divindade do imperador romano, presente no império desde a morte e culto a Júlio César, foi um processo anterior e completamente independente da crença em Jesus como Deus.
- c) a perseguição de Anastácio (seguidor de Nicéia) ao patriarca de Constantinopla, (seguidor de Calcedônia) é prova da continuidade dos cristianismos heterodoxos, apesar de sua condenação já no Concílio de Nicéia (325).
- d) a fé cristã, do ponto de vista histórico, é fruto de um longo processo de séculos de construção teológica. Todavia, a afirmação da divindade de Jesus é um dos pontos cardiais presentes desde as mais remotas crenças cristãs.
- e) ainda que os católicos professem fé de que sua Igreja tenha sido fundada pelo próprio Cristo, seu início histórico remonta ao Concílio de Nicéia (325), quando de fato a instituição foi oficialmente criada pelo Império Romano.

Espaço para rascunho

Questão 41**Texto 1**

Em 15 de junho de 1215, o Rei João (conhecido como “João Sem Terra”) da Inglaterra, assinou e selou a *Magna Charta Libertatum*, seu *Concordiam inter regem Johannem at barones pro concessione libertatum ecclesiae et regni angliae* (Grande Carta das liberdades, ou concórdia entre o rei João e os barões para a outorga das liberdades da Igreja e do rei Inglês), estabelecendo, dentre outras coisas, que “Nenhum homem livre será capturado, aprisionado, exilado, banido ou de qualquer forma destruído, nem procederemos contra ele ou o processaremos, exceto pelo julgamento legítimo de seus pares ou pela lei da terra. [...] A ninguém venderemos, a ninguém negaremos ou adiaremos o direito ou a justiça.”

Disponível em: <https://obamawhitehouse.archives.gov/blog/2015/06/15/day-history-magna-charta-foundation-our-democracy>. Acesso em: 7 abr. 2025.

Texto 2

Já no início da Constituição encontramos a expressão: “Nós, o povo dos Estados Unidos...”. Quem eram “nós”? Certamente não todos os habitantes das colônias. A maior parte dos “americanos” estava excluída da participação política. O processo de independência fora liderado por comerciantes, latifundiários e intelectuais urbanos. Com a Constituição, cada estado, por exemplo, tinha a liberdade de organizar suas próprias eleições.

KARNAL, Leandro. Estados Unidos: a formação da nação. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

Sobre a chamada “Carta Magna” (1215) do Rei João da Inglaterra e a Constituição norte-americana (1789), verifica-se que

- a Carta Magna (1215) é utilizada ainda na atualidade como fundamento da Constituição Americana, sendo frequentemente celebrada pelos presidentes estadunidenses como parte fundante da tradição democrática de seu país.
- o documento de 1215 é considerado a primeira Constituição da História, sendo fruto de uma longa negociação pacífica entre o rei e os chamados “barões” ingleses do século XIII.
- esse documento medieval, apesar de constituir importantes direitos individuais perante uma justiça constitucional, em nada pode ser relacionado às formas constitucionais de democracia moderna.
- a Constituição norte-americana é a mais longeva da história, referendada pelo reconhecimento amplo e irrestrito dos direitos de todos os cidadãos nascidos em território estadunidense, desde sua promulgação.
- o princípio do federalismo, inerente à Constituição norte-americana, comunga com a *Carta Magna* de 1215 ao defender o direito e a justiça aos cidadãos nascidos em qualquer estado da federação equanimemente.

Questão 42**Texto 1**

A guerra justa foi utilizada na colônia pela primeira vez em 1562, contra os Caeté, que supostamente haviam devorado, em um ritual antropofágico, o primeiro bispo do Brasil, o bispo Sardinha [...] Em janeiro de 1751, foi a vez do governador de Goiás, em carta ao rei Dom José, noticiar ao monarca sobre as “hostilidades” que os Kayapó do sul haviam feito aos Araxá “que não só lhe fizeram uma grande mortandade mas depois lhe cativaram todas as mulheres e crianças, as quais levarão para o seu alojamento para as comerem, porque sempre que tem ocasião se sustentam de carne humana”.

MORI, Robert. *Os aldeamentos indígenas no caminho dos Goiaes: guerra e etnogênese no “sertão do gentio kayapó”* (sertão da farinha podre) – Séculos XVIII e XIX. Dissertação (mestrado em História). Universidade Federal de Uberlândia; Uberlândia; 2015, p. 38, 82.

Texto 2

Na década de 1740 “coincidiu” a criação dos primeiros aldeamentos indígenas da província de Goiás com a plena abundância das minas auríferas e florescimento febril dos arraiais. A preocupação da população era extrair o máximo possível de ouro; a do governador era cuidar para que o contrabando fosse coibido. [...] Os índios não deveriam perturbar a economia da colônia e para que assim fosse existiam os quartéis-aldeamentos e o sertanista Antônio Pires de Campos, responsáveis pela manutenção da “ordem” criada pelos conquistadores para seu usufruto.

RAVAGNANI, Oswaldo Martins. A Agropecuária e os Aldeamentos Indígenas Goianos. *Perspectivas*, 9/10, São Paulo, 1986/1987, p. 119, 143.

A partir da leitura dos textos acima, podemos considerar que

- a chacina contra os Kayapó do Sul não foi fruto de uma política do governo provincial. Prova disso é que Antônio Pires de Campos, conhecido como “exterminador de Kayapó”, agia apenas sob interesses privados.
- o combate aos Kayapó do Sul se deu com o uso contínuo de outras etnias indígenas rivais, como os Bororo, razão pela qual não se pode afirmar que o extermínio dos Kayapó seja fruto direto do processo de colonização.
- a chamada “Guerra Justa”, de origem medieval, foi utilizada em Goiás na guerra contra os Kayapó como pretexto para dominação, pois, sendo pertencentes ao tronco Macro-Jê, tais indígenas não praticavam antropofagia.
- os processos de aldeamento em Goiás fracassaram em seu propósito original. Prova disso é o caso de Damiana da Cunha e seu irmão, Manoel da Cunha, que, apesar de batizados, jamais aceitaram a conversão ao catolicismo.
- os processos de aldeamento indígena em Goiás foram conduzidos prioritariamente pela Igreja Católica, dispensando qualquer intervenção do poder civil, uma vez que a escravização indígena já era proibida no Brasil no século XVIII.

Espaço para rascunho

Questão 43

Texto 1

Os gentios cuja conversão justificava a própria presença europeia na América eram a mão de obra sem a qual não se podia cultivar a terra, defendê-la de ataques de inimigos, tanto europeus quanto indígenas, enfim, sem a qual o projeto colonial era inviável. [...] Os jesuítas defendiam princípios religiosos e morais e, além disso, mantinham os índios aldeados e sob controle, garantindo a paz na colônia. Os colonos garantiam o rendimento econômico da colônia, absolutamente vital para Portugal, desde que a decadência do comércio com a Índia tornara o Brasil a principal fonte de renda da metrópole. Dividida e pressionada de ambos os lados, concluem tais análises, a Coroa teria produzido uma legislação indigenista contraditória, oscilante e hipócrita.

PERRONE-MOISÉS, Beatriz. Índios livres e índios escravos. Os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI a XVIII). In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. *História do índio no Brasil*. 2. ed. São Paulo: FAPESP, 1992, p. 116.

Texto 2

A dureza do tratamento, acrescentada à enorme concentração, estimulou nos negros de Minas Gerais constante rebeldia. Sucediavam-se os assassinatos de brancos, as fugas e a formação de quilombos. [...] Uma vez que a escravização de indígenas concorria com a venda de negros e restringia seu mercado, os traficantes de africanos não deixariam de aprovar a orientação dos jesuítas, mesmo que o fizessem apenas tacitamente. Por sua vez, os jesuítas recomendaram de maneira explícita a introdução de africanos como meio de afastar os colonos da exploração dos índios, além do que a Companhia de Jesus encheu de escravos negros seus próprios estabelecimentos econômicos.

Gorender, Jacob. *Escravidão Colonial*. 6. ed. São Paulo: Expressão Popular; Perseu Abramo, 2016, p. 486 e 516.

Sobre a escravidão indígena e africana no Brasil colonial, considera-se que

- durante o período, preferiu-se a mão de obra indígena à africana, visto que os primeiros eram menos aptos ao trabalho e hostis à escravidão e os segundos subservientes e compatíveis com o modo de produção escravista.
- a utilização da mão de obra indígena no período colonial foi causa de disputa de poderes entre os jesuítas e os colonizadores, mas ambos defendiam princípios morais e religiosos no trato com os povos originários.
- embora a legislação indigenista do Brasil Colônia, em geral, proibisse a escravidão indígena, no cotidiano, tanto a escravidão indígena quanto a africana eram praticadas.
- as revoltas e fugas entre os escravos africanos, durante o Brasil colonial, eram frequentes, enquanto entre os indígenas escravizados essas resistências eram incomuns.
- as formas de escravidão indígena adotadas no período colonial eram totalmente distintas daquelas adotadas para o escravo de origem africana, não havendo concomitância e nem concorrência entre elas.

Questão 44

Texto 1

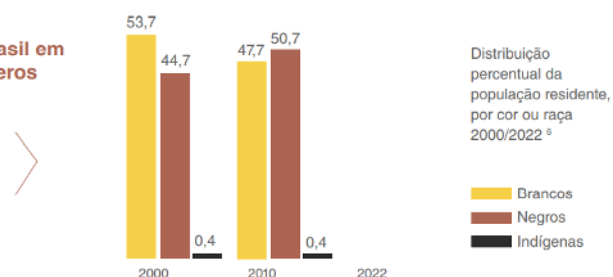
A democracia racial, enquanto “solução” da questão negra, não significou, todavia, um esforço em combater as desigualdades de renda e de oportunidades sociais entre negros e brancos, e só parcialmente, no plano da cultura e da ideologia, representou um freio à discriminação e ao preconceito.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. A questão racial na política brasileira (os últimos quinze anos). *Tempo Social*; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, vol. 13, n. 2, p. 121-142, novembro de 2001, p. 125

Texto 2

[...] a discriminação histórica e a concentração de riqueza, presentes na formação da sociedade brasileira, deram origem a marcadas desigualdades entre as pessoas afrodescendentes, indígenas e quilombolas, e aquelas que não pertencem a esses grupos. [...] A Lei Áurea de 1888 decretou a abolição definitiva e imediata da escravatura no Brasil. Entretanto, a lei abolicionista não previa a garantia de direitos fundamentais, como moradia, educação ou trabalho em condições dignas às pessoas recém libertas.

O Brasil em números



Guia prático: A situação dos direitos humanos no Brasil desde uma perspectiva étnico-racial: pessoas afrodescendentes, indígenas e quilombolas: aprovada pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos em 24 de julho de 2023, p.5, 10 e 12.

Espaço para rascunho

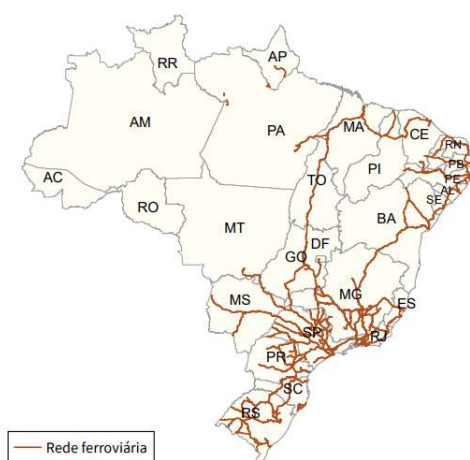
Levando-se em consideração os textos e o gráfico acima, verifica-se que

- a) com relação à discriminação histórica e à concentração de riquezas inerentes à sociedade brasileira, não há elementos substanciais que permitam a associação direta desta realidade com a escravidão indígena e africana.
- b) o racismo estrutural no Brasil vem sendo progressivamente superado, não mais fazendo parte da realidade nacional.
- c) com a abolição da escravatura, ocorreram importantes mudanças na estrutura socioeconômica do Brasil, o que acarretou em melhoras significativas das condições de vida dos africanos escravizados anteriormente.
- d) a noção de “democracia racial” não é mais que um mito, alimentado pelas elites socioeconômicas do Brasil e que contribui para a perpetuação de preconceitos e desigualdades raciais.
- e) as políticas públicas de igualdade racial no Brasil, entre os anos 2000 e 2010, não impactaram na autodeclaração étnico-racial da população negra do país.

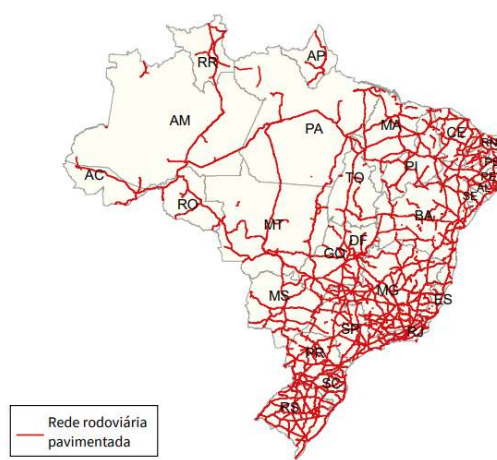
Questão 45

Observe a figura a seguir.

Rede ferroviária - 2021



Rede rodoviária - 2021



MAPAS das infraestruturas de todos os modos de transportes. In: BRASIL. Ministério da Infraestrutura. *Mapas e Bases dos Modos de Transportes*. Brasília, DF, 2021.

O setor de transportes no Brasil enfrenta desafios que vão desde as questões naturais do país (dimensão territorial, variedade climática entre outros) às questões históricas, políticas e econômicas (colonização, ausência de políticas e dependência de recursos). E, apesar de todas as transformações socioeconômicas e espaciais pelas quais o Brasil passou, ao longo de sua história, o sistema de transporte, em especial o ferroviário, pouco avançou, sobretudo, em comparação com o rodoviário, conforme pode ser observado na figura.

Com base na análise da figura, a alternativa que explica adequadamente as causas dessa situação é a seguinte:

- a) Os poucos avanços no sistema de transporte ferroviário brasileiro se devem à condição do país na divisão internacional do trabalho que, dada a dependência de capital, se viu obrigado a atender os interesses dos investidores externos que levaram à opção pela rodovia.
- b) O relevo acidentado forçava a construção de traçados sinuosos e mais longos, o que exigia mais tecnologia e recursos financeiros para a obra, inviabilizando os investimentos neste setor, apesar de ser o mais indicado para a dimensão do território brasileiro.
- c) Elevados custos para construir e manter as ferrovias associados ao retorno demorado do capital investido levaram esse meio de transporte à decadência e impulsionaram o sistema de transporte rodoviário e hidroviário em função dos baixos custos.
- d) A crise no setor agroexportador brasileiro a partir de 1980 causou impacto direto nos investimentos destinados às ferrovias, pois a agricultura e a pecuária eram as principais fontes de recursos financeiros para investimentos no setor ferroviário.
- e) A decadência do sistema ferroviário se deve, entre outros motivos, à crise do petróleo, seguida de perto pela crise econômica brasileira na década de 1980, a qual repercutiu na indústria nacional, principal financiadora das ferrovias no país.

Espaço para rascunho

Questão 46

A região Antártica é quase toda ocupada por uma área continental (cerca de 14 milhões de km²). Essa área, por sua vez, encontra-se coberta por uma grossa camada de gelo. Sobre a ocupação e o uso dessa região, verifica-se que

- a Antártida é o único continente da terra que ainda está desabitado, com presença humana sazonal.
- o Brasil possui uma estação na Antártida, a Comandante Ferraz, que é uma base militar e científica.
- a região litorânea da Antártida possui uma rica diversidade de fauna, facilitando a ocupação humana.
- o subsolo da Antártida é rico em recursos minerais, explorados sob as regras de tratados internacionais.
- os países que mantêm bases na Antártida possuem autorização para pesquisa e exploração econômica.

Questão 47

Os fatores exógenos de formação dos relevos são aqueles que agem externamente modificando a paisagem. Dentre esses fatores, destacam-se

- sismos
- vulcanismo
- falhamentos
- águas correntes
- movimentos tectônicos

Questão 48

Observe a figura a seguir.

A regionalização representada na figura

- representa uma divisão do território brasileiro em que os limites não acompanham as divisas dos estados; considera, como critérios de caracterização, a formação histórico-econômica e a modernização econômica do país.
- é estabelecida a partir da síntese das diversas regionalizações existentes no país desde a criação do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); resultou na identificação dos chamados quatro complexos regionais brasileiros.
- pauta-se na difusão seletiva do meio técnico-científico-informacional e nas influências históricas da configuração do território brasileiro; ressalta a integração deste território à economia periférica do capitalismo globalizado e resultou na identificação dos chamados quatro Brasis.
- baseia-se em aspectos geográficos; não mapeia apenas as diferentes regiões, mas também realça a dinâmica dos fluxos físico-naturais que se estabelecem na dinâmica morfoclimática brasileira.
- expressa a divisão regional oficial do Brasil que, inicialmente, considerava apenas os aspectos naturais, mas que, ao longo do tempo, passou a considerar a integração entre os aspectos naturais e socioeconômicos.



Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Quatro_Brasis#/media/Ficheiro:Os_Quatro_Brasis_-_Preto_e_Branco.png. Acesso em: 25 abr. 2025.

Questão 49

Leia o texto a seguir.

No que diz respeito a todas as coisas que compreendemos, não consultamos a voz de quem ensina, a qual soa por fora, mas a verdade que dentro de nós preside à própria mente, incitados talvez pelas palavras a consultá-la. Quem é consultado ensina verdadeiramente, e este é Cristo, que habita, como foi dito, no homem interior, isto é: a virtude incomensurável de Deus e a sempiterna Sabedoria, que toda alma racional consulta, mas que se revela a cada um quanto é permitido pela sua própria boa ou má vontade.

AGOSTINHO, Santo. *De magistro (Do mestre)*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. p. 319. (Adaptado).

Desde o início do século IV, o cristianismo foi se tornando cada vez mais influente em todos os setores da sociedade, inclusive na reflexão filosófica, como ilustra a vasta produção literária de Agostinho de Hipona (Santo Agostinho).

Nesse sentido, o trecho apresentado ilustra uma ideia filosófica que ficou conhecida como

- doutrina dualista da realidade, cuja ideia central é a de que o mundo em que vivemos é um mero reflexo de outro, espiritual, onde está o bem e a verdade suprema, que se comunicam ao ser humano à medida que este se purifica.
- maniqueísmo, para o qual há dois princípios supremos, o bem e o mal, que criam e regem o universo, e que no processo do conhecimento estão representados pelo ser humano, por sua maldade, e por Deus, por sua bondade.
- teoria da causalidade, segundo a qual todo movimento e transformação só podem ser explicados por uma causa externa ao ser afetado, o que inclui o próprio ato de conhecer.
- teoria do ser, que coloca todo universo como originado por um ser supremo e por ele atraído continuamente, ideias inspiradas em Parmênides de Eleia e Heráclio de Éfeso.
- doutrina da iluminação divina, que, inspirada pelas ideias de Platão, especialmente a doutrina da reminiscência, explica a origem do conhecimento humano.

Leia a matéria a seguir para responder às questões 50 e 51.

Proletários de plataforma

Como a indústria de inteligência artificial lucra criando uma nova classe trabalhadora sem direitos no Brasil

A baiana Lílian largou um emprego CLT no ano passado. Por causa da filha pequena, trabalhar fora de casa era um pesadelo. Foi em um vídeo no TikTok que ficou sabendo da possibilidade de trabalhar online treinando inteligência artificial. [...]

Hoje, trabalha em horários flexíveis, seis dias por semana, para “melhorar a inteligência artificial com dados”, como propaganda à Appen. No fim do mês, se tudo der certo, tira R\$ 1.400, sem nenhum outro benefício. Lílian faz parte de uma classe de trabalhadores muitas vezes definidos como fantasmas, escondidos ou microtrabalhadores. Por meio de plataformas multinacionais como Tellus, OneForma e a própria Appen, grandes empresas de tecnologia contratam mão de obra barata, em larga escala e em diversos países, para executar pequenas tarefas.

Na outra ponta da cadeia, gigantes como Meta, Google e TikTok lucram com a facilidade de comprar bases de dados já preparadas por trabalhadores que custam infinitamente menos do que os profissionais do mercado de tecnologia. As big tech também se beneficiam de uma cadeia que opera à margem da lei, opaca e blindada por contratos de confidencialidade, em que as pessoas sequer sabem para quem ou para quê estão trabalhando. Além dos salários baixos, esses trabalhadores terceirizados não recebem treinamento e trabalham com prazos apertados. Há inúmeros relatos de calotes, contratos rompidos unilateralmente sem explicação e desassistência das plataformas.

[...] Os sistemas de aprendizado de máquina são um tipo de inteligência artificial, um conjunto de algoritmos que, a partir de determinado input – dados ou informações disponíveis – gera um output, ou seja, o resultado desejado. Isso pode ser feito com uma árvore de decisão, por exemplo. Mas, no caso da IA generativa, o próprio sistema aprende a decidir sozinho, no chamado ‘deep learning’, ou aprendizado profundo. O programador não cria a regra – só mostra o resultado desejado.

Os dados produzidos por essa legião de trabalhadores são a matéria prima e o refinamento dessa automatização. É a partir deles que os sistemas de computação ditos inteligentes aprendem os padrões que vão imitar depois.

Sem uma montanha de conteúdo produzido por veículos de comunicação e pessoas reais, o ChatGPT seria incapaz de oferecer respostas qualificadas. Sem pessoas reais interpretando erros de digitação em resultados de busca, o Google não adivinharia o que você realmente quis dizer com aquela palavra que escreveu errado. Sem trabalhadores interpretando fotos para treinar algoritmos de visão computacional, câmeras inteligentes não conseguiriam identificar objetos em uma imagem.

Para executar o enorme número de tarefas humanas necessárias para o desenvolvimento de sistemas de IA, é preciso contratar também milhões de trabalhadores. O jeito mais barato que a indústria encontrou para fazer isso foi por meio de multinacionais intermediárias.

[...] DIAS, Tatiana; SCHURIG, Sofia. Proletários de plataforma: como a indústria de inteligência artificial lucra criando uma nova classe trabalhadora sem direitos no Brasil. 2024. Disponível em: <https://www.intercept.com.br/2024/07/22/inteligencia-artificial-classe-trabalhadora-sem-direitos-no-brasil/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

Questão 50

Levando em consideração o fenômeno da reestruturação produtiva e o conceito sociológico de trabalho alienado, o trabalho descrito na matéria expressa

- as relações de produção tayloristas, com a redução do tempo morto de trabalho e o aumento da produtividade, em que os trabalhadores são aproximados das ferramentas de trabalho, evitando locomoção desnecessária.
- os elementos das relações de trabalho fordistas, em que os trabalhadores passam a ter um salário mínimo estipulado e um horário restrito de trabalho, produzindo bens em larga escala.
- a superação do trabalho alienado, pois, com a reestruturação produtiva, os trabalhadores passam a ter o controle sobre seu local de trabalho, seus horários e sua produção.
- o caráter livre do trabalho no princípio do modo de produção capitalista, em que o trabalhador proletário não possui a propriedade privada dos meios de produção e é formalmente livre.
- a reestruturação produtiva do capitalismo contemporâneo e o aprofundamento da alienação do trabalho, com a redução dos direitos trabalhistas, subcontratações e desemprego estrutural.



Questão 51

O desenvolvimento das inteligências artificiais (IA) tem suscitado muitos debates a respeito da ética na produção de materiais originais; da sustentabilidade, com a proliferação de enormes centros de dados; da substituição da força de trabalho por máquinas ou programas de computador; além disso, o uso de IA toca na questão do recrudescimento cognitivo. Levando em consideração os problemas sociais advindos das inteligências artificiais, verifica-se que seu desenvolvimento impacta

- a) na desindustrialização, pois, com softwares que não possuem armazenamento físico, reduz-se o espaço ocupado pelas indústrias de informática, abrindo campo para a ampliação da produção agrícola.
- b) na intolerância religiosa, pois os assinantes do ChatGPT tendem a ser intolerantes com os assinantes do DeepSeek, ampliando a tensão entre Oriente e Ocidente.
- c) na ética e na moral, pois as inteligências artificiais são isentas de questões políticas e ideológicas, impedindo as pessoas de debaterem questões polêmicas.
- d) nas desigualdades sociais, pois a distribuição de saúde, educação e alimentação passou a ser baseada no algoritmo técnico-científico e não no critério econômico.
- e) no emprego da produção cultural, pois muitos artistas gráficos, escritores, dubladores, entre outras profissões, passam a ser substituídos por produtos de inteligência artificial.

Questão 52

Leia o texto a seguir.

Suponhamos, pois, que a mente é, como dissemos, um papel branco, desprovida de todos os caracteres, sem quaisquer ideias; como ela será suprida? [...] De onde apreende todos os materiais da razão e do conhecimento? A isso respondo, numa palavra, da experiência. Todo o nosso conhecimento está nela fundado, e dela deriva fundamentalmente o próprio conhecimento. Empregada tanto nos objetos sensíveis externos como nas operações internas de nossas mentes, que são por nós percebidas e refletidas, nossa observação supre nossos entendimentos com todos os materiais do pensamento.

LOCKE, Jonh. *Ensaio acerca do entendimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 159.

O trecho apresentado fundamenta a seguinte corrente filosófica:

- a) o criticismo, que enfatiza o poder da razão para determinar a validade do conhecimento.
- b) o empirismo, segundo o qual o conhecimento humano deriva da sensação e da reflexão.
- c) o racionalismo, de acordo com o qual apenas a razão é suficiente para fundamentar o conhecimento.
- d) o pragmatismo, abordagem que coloca a ação humana como fundamento da busca filosófica da verdade.
- e) o existencialismo, para o qual é na apreensão do aqui e agora que o ser humano se constrói e que pode conhecer.

Espaço para rascunho

Valores de Constantes e Grandezas Físicas

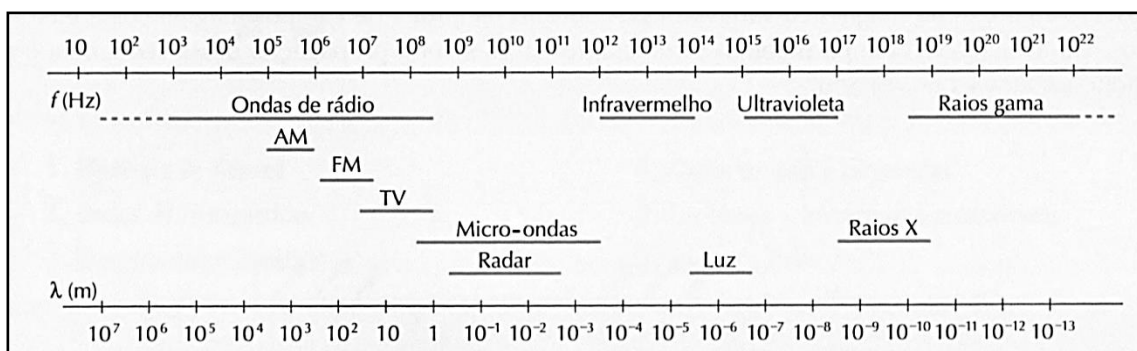
– aceleração da gravidade	$g = 10 \text{ m/s}^2$
– calor específico da água	$c_{\text{água}} = 1,0 \text{ cal/(g}^\circ\text{C)} = 4,2 \times 10^3 \text{ J/(kg}^\circ\text{C)}$
– carga do elétron (em módulo)	$e = 1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$
– constante da lei de Coulomb	$k = 9,0 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$
– constante de Avogrado	$N_A = 6,0 \times 10^{23} \text{ mol}^{-1}$
– constante de gravitação universal	$G = 6,7 \times 10^{-11} \text{ Nm}^2/\text{kg}^2$
– constante de Planck	$h = 6,6 \times 10^{-34} \text{ J s}$
– constante universal dos gases	$R = 8,3 \text{ J/(mol K)}$
– densidade da água	$d_{\text{água}} = 1,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$
– massa do elétron	$m_{\text{elétron}} = 9,1 \times 10^{-31} \text{ kg}$
– massa do próton	$m_{\text{próton}} = 1,7 \times 10^{-27} \text{ kg}$
– velocidade da luz no vácuo	$c = 3,0 \times 10^8 \text{ m/s}$
– velocidade do som na água	$v_{\text{som, água}} = 1450 \text{ m/s}$
– velocidade do som no ar	$v_{\text{som, ar}} = 340 \text{ m/s}$
– constante dielétrica do tolueno	$\epsilon_t = 2,3$
– constante dielétrica do vácuo	$\epsilon_v = 1,0$
– calor específico do ar	$c_{\text{ar}} = 0,24 \text{ cal/(g}^\circ\text{C)}$
– densidade do ar	$d_{\text{ar}} = 1,2 \text{ g/L}$
– conversão de caloria para Joule	$1 \text{ cal} = 4,2 \text{ Joule}$
– calor latente de fusão do gelo	$L_{F, \text{ gelo}} = 80 \text{ cal.g}^{-1}$

Tabela Trigonométrica

ângulo θ	sen (θ)	cos (θ)
0°	0,000	1,000
5°	0,087	0,996
10°	0,174	0,985
15°	0,259	0,966
20°	0,342	0,940
25°	0,423	0,906
30°	0,500	0,866
35°	0,574	0,819
40°	0,643	0,766
45°	0,707	0,707

ângulo θ	sen (θ)	cos (θ)
50°	0,766	0,643
55°	0,819	0,574
60°	0,866	0,500
65°	0,906	0,423
70°	0,940	0,342
75°	0,966	0,259
80°	0,985	0,174
85°	0,996	0,087
90°	1,00	0,000

Diagrama do Espectro Eletromagnético



1		Elementos Químicos:										18	
1A		Classificação e projeção										0	
		(Tabela para uso em atividades e provas)											

Prova de Redação - Processo Seletivo UEG 2025/2

Questões de segurança pública são uma preocupação de toda a sociedade. E quando se fala em sistema prisional, o assunto é ainda mais delicado, já que os problemas a ele relacionados são complexos e de difícil solução a curto e médio prazo. Dentre esses problemas, **a ressocialização de egressos do sistema prisional brasileiro** demanda especial atenção. Nesse sentido, leia a coletânea de textos apresentada a seguir.

Texto 1

Apac: a dignidade como ferramenta de recuperação do preso

Pense em um presídio sem guardas armados nem câmeras de vigilância, onde não se distingue à primeira vista quem são os presos, os funcionários ou os voluntários. Considere, ainda, que a segurança desse lugar é feita pelos próprios presos – alguns com penas altas –, os quais também são responsáveis pelas chaves das celas e pelo controle dos detentos na unidade. Imagine, por fim, que esse presídio tem níveis baixíssimos de reincidência e um custo por detento menor do que as penitenciárias tradicionais.

Esse presídio é uma realidade no modelo desenvolvido pela Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac), entidade civil idealizadora de um método de recuperação e reintegração social de presos que foi conhecido pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Sebastião Reis Júnior durante visita a algumas de suas unidades em Minas Gerais.

Criada em 1972, em São José dos Campos (SP), a Apac possui, atualmente, 64 unidades em funcionamento em todo o Brasil – a maior parte delas em Minas Gerais. De acordo com dados da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC), mais de 6 mil pessoas cumprem penas em Apacs, nos regimes fechado, semiaberto e aberto.

Nas Apacs, os presos – que, como regra, devem passar pelo sistema tradicional antes de ingressar nessas unidades – reencontram duas coisas: a dignidade como ser humano e a crença real em sua recuperação.

Dignidade e recuperação se resumem em uma frase repetida como mantra nas Apacs: "Todo homem é maior do que o seu erro".

Sebastião Reis Júnior aponta a Apac como um exemplo concreto do poder que a dignidade e a autoestima exercem no processo de recuperação do preso. O resultado se traduz em números: enquanto a reincidência é de 80% entre pessoas que cumpriram pena nos presídios de todo o Brasil, a média nas Apacs é de 13,9%. A reincidência entre as mulheres é ainda menor: nas Apacs femininas apenas 2,84% das mulheres retornam ao sistema prisional. Essa diferença drástica mostra que existe uma possibilidade da palavra 'ressocialização' se tornar realmente efetiva.

A Apac foi desenvolvida como uma oportunidade para que o preso cumpra a pena em condições dignas. Em troca, o modelo exige que o detento siga as regras da instituição e participe de todas as atividades diárias – o ócio não é uma opção.

A capacidade de disciplina e de convívio harmônico com os demais presos é o principal requisito para que o detento seja transferido para uma Apac, ou seja, a gravidade do crime cometido ou o tempo de pena a cumprir não são impeditivos. A transferência deve ser solicitada pelo advogado ou pelo defensor público, e o juiz responsável pela execução da pena avalia se o interessado preenche os requisitos para ingresso no modelo alternativo.

Para aqueles detentos das prisões comuns, o sentimento ao saber da existência das Apacs pode ser de dúvida. No entanto, quando chegam numa Apac, percebem que, ao invés do tratamento indigno que costumavam receber, passa a prevalecer o sentimento de respeito no ambiente prisional.

"Na Apac, 85% de tudo o que acontece é responsabilidade nossa. Nós, como recuperandos, temos por obrigação, em primeiro lugar, respeitar o próximo. Lá [no presídio comum], a gente não respeitava. Aqui, a gente tem obrigação de respeito ao próximo. Você também tem que ajudar", relata uma detenta.

Disponível em: <https://www.direitonet.com.br/noticias/>. Acesso em: 9 abr. 2025. (Adaptado).

Texto 2

Ex-presidiários conseguem oportunidade de trabalho em obra do Rodoanel Norte

"Não podemos aceitar pessoas desse nível". Essa foi a resposta mais ouvida pelo egresso do sistema penitenciário Joaquim Notari Leite ao longo de dois anos na busca por um emprego. No entanto, há oito meses, esta realidade mudou. Joaquim é um dos vinte contratados da Construcap, para trabalhar na construção do Rodoanel Norte, no estado de São Paulo.

A contratação foi possibilitada pelo programa Pró-Egresso, da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), parceiro do programa Começar de Novo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tem como objetivo a sensibilização de órgãos públicos e da sociedade civil para que forneçam postos de trabalho e cursos de capacitação profissional para presos e egressos do sistema carcerário.



Além de possibilitar a reinserção no mercado de trabalho, a oportunidade oferecida pela Construcap mudou também a vida em família de Joaquim que, como ele define, agora está 100% maravilhosa. Aos 34 anos e pai de três filhos, ele foi preso por assalto e tráfico, condenado a uma pena de quinze anos, sendo que sete deles já foram cumpridos em regime fechado em três presídios diferentes do estado de São Paulo.

Até 2020, ele deve cumprir pena em regime aberto, o que possibilita o trabalho. Porém, depois que obteve a progressão de regime, encontrou uma grande dificuldade para começar a trabalhar.

Durante dois anos, Joaquim teve que se manter com o trabalho da esposa, mas não desistiu de trabalhar com carteira assinada e, desde que começou na obra do Rodoanel, já foi promovido de servente a operador de máquinas. "Pretendo ficar até o fim da obra e, se tiver oportunidade, ser contratado pela empresa para outras obras", conta Joaquim, que atribui as "coisas erradas" que fazia antes à criação que teve em uma família desestruturada. "Hoje tudo o que eu faço é pelos meus filhos", conclui.

A Construcap já empregou cerca de 50 egressos do sistema penitenciário. Em alguns casos, profissionais deste tipo acabaram admitidos pelo consórcio e outros por empresas parceiras posteriormente ao trabalho prestado.

Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/ex-presidiarios-conseguem-oportunidade-de-trabalho-em-obra-do-rodoanel-norte/>. Acesso em: 9 abr. 2025. (Adaptado).

Texto 3

Ela recuperou mais de 300 detentos com oportunidades de trabalho.

Para Karine Vieira, fundadora da Resposta, organização que orienta egressos do sistema prisional, recuperar pessoas é mais barato que construir presídios.

Karine Vieira foi presa em 2005 por um crime que não cometeu. Branca, de classe média e com alguma estrutura familiar, ela não tem o perfil típico da detenta brasileira - a maioria parda ou negra, pobre e com pouco estudo. Passou 6 meses no cárcere, até ser absolvida, no ano seguinte. O crime em questão não era dela. A palavra inocente, no entanto, não se aplicava ao seu caso. Estelionato, tráfico de drogas e assaltos fizeram parte da sua vida por 15 anos.

Ao tentar entender o processo que a levou ao fundo do poço, encontrou, finalmente, seu lugar no mundo. "Mais do que o encarceramento, foram as perdas pessoais que me fizeram largar o crime", diz a ex-detenta. "O mais difícil foi redescobrir minhas habilidades".

Essa experiência em se reinventar como pessoa e cidadã agora é repassada a outros egressos do sistema prisional por meio da Resposta, organização idealizada por ela que ajuda ex-detentos a encontrar trabalho. Criado há pouco mais de dois anos, o projeto já conta com mais de mil presos cadastrados e cerca de 350 pessoas empregadas.

Os detentos, nesse modelo, terão a opção de trabalhar e estudar. "Vamos falar a verdade, hoje, não existe trabalho na cadeia. Nem educação, apesar de ser uma exigência legal", afirma Vieira. "É muito mais barato recuperar o preso do que construir mais presídio. O investimento no encarceramento gera improdutividade. E quando o preso sair, vai voltar para o crime. Não é isso que a sociedade precisa."

O sucesso da Resposta em recuperar criminosos segue uma lógica econômica. Em sua maioria, os presos cadastrados no sistema não chegaram a terminar o ensino fundamental. Mesmo fora da cadeia, são pessoas improdutivas. "Essa é a questão, se a sociedade não oferece oportunidade para eles produzirem, o crime oferece", explica Vieira. "No fundo, todos precisam prover, para si mesmo ou para suas famílias, de algum jeito".

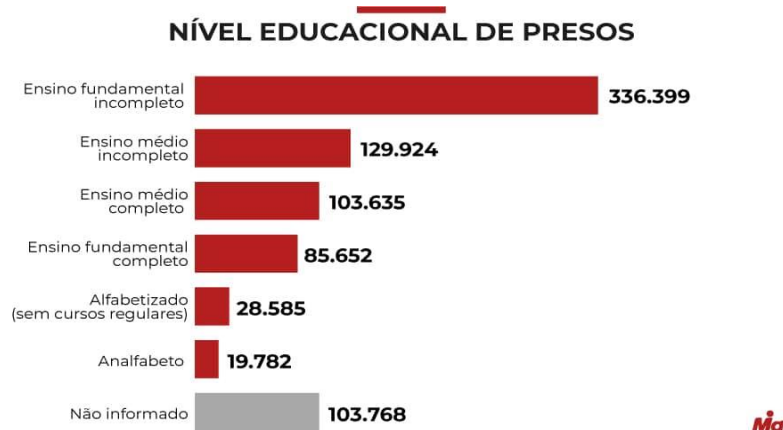
A Resposta encara o crime não como uma atividade fim, mas como uma externalidade gerada pela necessidade que os excluídos socialmente têm de produzir para sobreviver. É uma visão mais realista da situação. A maneira tradicional de combater o crime é tratar da externalidade encarcerando o indivíduo. Dentro do sistema prisional, a pessoa segue sem produzir, mas às custas da sociedade, que tem de pagar pelo presídio.

Para recolocar os egressos no mercado de trabalho (ou mesmo colocar, pois muitos nunca tiveram um emprego formal), a Resposta tem parcerias com várias empresas e conta com assistentes sociais e psicólogos para auxiliar o ex-detento nessa jornada de deixar a vida de crime.

Há um acompanhamento contínuo, por no mínimo seis meses, do criminoso transformado em trabalhador. Conforme ele vai se adaptando à nova vida, o monitoramento é retirado. No primeiro semestre deste ano, o nível de reincidência se manteve na casa dos 2% - no sistema prisional, o índice supera os 70%.

Disponível em: <https://exame.com/esg/ela-recuperou-mais-de-300-detentos-com-oportunidades-de-trabalho/>. Acesso em: 9 abr. 2025.

Texto 4



Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/quentes/423567/ressocializacao-ainda-e-um-desafio-no-sistema-prisional-brasileiro>. Acesso em: 3 abr. 2025.

Com base nas ideias presentes nos textos da coletânea e também em sua visão de mundo, escolha UMA das propostas de redação apresentadas nesta prova e desenvolva o seguinte tema:

Ressocialização de egressos do sistema prisional: realidade possível ou utopia?

PROPOSTA 1

O **artigo de opinião** é um gênero textual no qual são apresentados argumentos para convencer os leitores a respeito da validade de um ponto de vista sobre determinado assunto.

De posse dessa orientação, amparando-se na leitura dos textos da coletânea e ainda em sua visão de mundo, imagine-se na função de articulista, de uma revista ou de um jornal de circulação nacional, e escreva um artigo de opinião posicionando-se acerca da questão-tema desta prova.

PROPOSTA 2

O subgênero literário **conto** se caracteriza por ser uma narrativa breve, concisa, cuja ação é centrada em um único ponto de interesse, e que possui unidade de tempo e espaço, apresentando número restrito de personagens.

Tendo em vista a definição apresentada, e levando em consideração a leitura dos textos da coletânea, escreva um conto, narrado em primeira pessoa, cujo enredo retrate a seguinte situação: um novo funcionário é admitido na empresa em que você trabalha e logo vocês se tornam grandes amigos. Alguns meses depois, um colega descobre que o novo funcionário é egresso do sistema prisional, tendo cumprido pena de cinco anos no presídio de sua região. Isso faz com que todos se afastem dele. Escreva um texto no qual seja narrada sua reação ao conversar com o novo amigo, (ex-detento) sobre esse assunto.

Lembre-se de relacionar sua narrativa com a questão-tema da prova.

Processo Seletivo UEG 2025/2
Rascunho da Redação

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30



VESTIBULAR UEG - 2025/2

Gabarito Oficial Definitivo

Prova Objetiva

ESPAANHOL													
1	2	3	4										
A	E	C	C										
				5	6	7	8	9	10	11	12	13	
				B	E	D	A	B	B	C	A	D	
1	2	3	4										
B	E	A	D										
INGLÊS													
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
B	E	C	A	B	D	E	B	D	C	E	B	C	
27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	
A	E	C	B	D	D	A	E	C	A	D	B	B	
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	
E	A	C	C	D	A	A	D	C	E	E	E	B	

Terça-feira, 3 de junho de 2025.

Gerência do Núcleo de Seleção – UEG